



ACTAS

ATA Nº 3

Aos sete dias do mês de Dezembro de dois mil e doze, reuniu-se no Centro Bonny Stilwell, situado no Largo da Ajuda nº 18, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa, conforme o artigo 38º, alínea 2 e 5, do presente Estatuto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um – Apreciação e aceitação da lista concorrente ao sufrágio eleitoral -----

Ponto Dois – Eleição dos Órgãos Sociais da Associação para o Triénio 2013-2015 -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, tendo a Mesa começado por verificar o Livro de Presenças. Não havendo o número suficiente de associados para se poder realizar a Assembleia, a Mesa foi obrigada, conforme manda o artigo 43º, nº1 e 2 dos Estatutos, a suspender os trabalhos, sendo marcada o início da sessão para as vinte e uma horas. -----

À hora marcada o Sr. Presidente da Mesa deu então início aos trabalhos, estando presentes na sala cinquenta e dois associados entre eles oito com delegações de voto. -----

Conforme o artigo 42, nº2, dos Estatutos, a Convocatória da Assembleia Geral, foi publicada nos jornais diários "Diário de Notícias" e "Correio da Manhã" do dia vinte e dois de Novembro de dois mil e doze tendo estes documentos ficado apensos a esta acta, com o nº 3 e 4, respectivamente. Estão, também apensos a esta ata a Convocatória da Assembleia com o nº 1, a Candidatura aos Órgãos Sociais e Plano Estratégico para 2013/2015 com o nº 2 e a Apresentação da lista com o nº 5. -----

O Sr. Presidente da mesa informou que estão presentes cinquenta e dois associados efetivos e oito deles fazem-se acompanhar com delegação de voto. Foi colocada à consideração da Mesa a aceitação ou não de duas delegações de voto que não vinham acompanhadas de identificação, que pertenciam às associadas Maria Luísa Gentil Soares Branco e Ana Alexandra Cortesão. A Mesa decidiu aceitar as duas delegações de voto a título excepcional e por se conhecer as associadas em causa. -----

Ficam apensas à ata as delegações de voto, com o nº 6 – Maria Luísa Gentil Soares Branco, associada efetiva nº 1591 que delegou na Carla Marina Abrunhosa Lopes – associada efetiva nº2098, com o nº 7 – Isabel Maria Catalão, associada efetiva nº 3443 que delegou no António Joaquim Pinto – associado efetivo nº 2450, com o nº 8 – Ana Maria Mourão Paula de Matos, associada efetiva nº 1648 que delegou no João António Anastácio Duarte – associado efetivo nº 2923, com o nº 9 – João Paulo Pimenta Pereira Brandão, associado efetivo nº 3859 que delegou na Teresa Pinto Coelho – associada efetiva nº 2870, com o nº 10 – Belmiro da Conceição Pitaça de Campos, associado efetivo nº 3045 que delegou na Maria Helena de Campos – associada efetiva nº 2759, com o nº 11 – Maria Manuela Nascimento Correia, associada efetiva nº 3737 que delegou na Carla Marisa Seca Biosa – associada efetiva nº 3581, com o nº 12 – Ana Alexandra Cortesão, associada efetiva nº 3415 que delegou na Maria Augusta Tavares Pereira – associada efetiva nº3076, com o nº 13 – Maria Manuel Soares Garcia de Castro Cortesão, associada efetiva nº 3414 que delegou no António Pires de Almeida veloso Cortesão – associado efetivo nº 1089. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a Convocatória, que foi aprovada pela totalidade dos associados presentes.-----

Deu-se início ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos e conforme manda os Estatutos, no artigo 30, nº 2, o Sr. Presidente colocou à votação a aceitação da Lista apresentada, tendo em vista que havia na referida Lista elementos que tinham mais que dois mandatos sucessivos, o que não é permitido, pelo artigo 30, nº. 1, a não ser, como manda o nº. 2 que a Assembleia se pronuncie favoravelmente. Posta a Lista à votação, ela foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida deu início ao processo eleitoral chamando os associados, pela ordem de assinatura no livro de presenças. Após todos os associados terem votado, deu-se início à contagem dos votos apurando-se o seguinte resultado – quatro abstenções, dezassete votos contra e trinta e nove votos a favor. -----

De seguida o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Direção que cessa as suas funções neste mandato que termina este ano. O Sr. Engº Cortesão agradeceu a todos quanto o ajudaram nesta caminhada, certamente vai ter saudades de todos e estará sempre disponível para ajudar no que for necessário. Afirma que sai deste mandato completamente descansado porque a

ACTAS

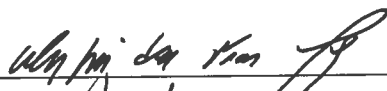
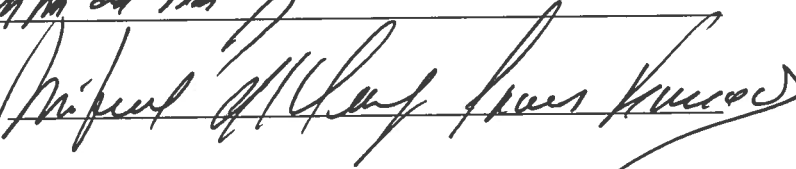
nova Direção é coesa e muito organizada.-----
De seguida deu a palavra ao Presidente eleito para o mandato no triénio 2013/2015, o Engº Nuno Soares Franco, que começou por agradecer a confiança de todos e dizer que os próximos anos não vão ser fáceis e que continuarão a ser muito rigorosos na gestão da Instituição, Deu as boas-vindas à nova associada Maria João que ingressa na Direção. Agradeceu às Diretoras adjuntas e equipas técnicas pela dedicação e disponibilidade e destaca que uma das prioridades é tratar do património da organização, continuarão a receber os pais e associados à quarta-feira, pretendem agilizar o sistema de qualidade e tratar da certificação de qualidade da Flor da Quinta mediante as normas da área de negócio. -----

Tomou a palavra o Sr. Prof. João Dias – vice-presidente no mandato que se inicia para dizer que enaltece o trabalho desenvolvido na organização ao longo dos cinquenta anos, continuando a tratar as pessoas com os afectos e competência técnica que merecem. Devemos seguir o exemplo do anterior Presidente António Cortesão que foi uma figura de profundo humanismo e que reconheceu os afectos das pessoas e as suas competências. Foi esta a atitude que fez com que a APPACDM se espalhasse pelo País. Mais disse que o próximo mandato é muito crítico porque deparamo-nos com a ameaça interna do envelhecimento da população. Vamos continuar a trabalhar em conjunto e vamos ser capazes de ouvir o que os outros têm para nos dizer. O compromisso destes órgãos sociais é transformar os votos não, de falta de confiança em empenhamento e melhorar a situação.- O Sr. Presidente da Mesa deixou uma palavra de apreço ao novo Presidente e que o que as pessoas preferem é quem seja confiável e não quem fale bem.-----

Ao Sr. Engº Cortesão que deixa agora o mandato disse que a organização tem sido muito rica em termos de órgãos sociais e todos têm contribuído para o bem comum. Nas comemorações dos cinquenta anos deve-se dar uma palavra de apreço a todos os presidentes que passaram pela Instituição, os que estão vivos e os que não estão, às respectivas famílias. De referir que o mandato que o Sr. Engº Cortesão agora termina teve muitos laços mas também teve muitos nós, mas certamente conseguiu unir as pessoas todas. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, em nome dos três Presidentes eleitos e de todos os Associados propõe à Assembleia Geral um voto de Louvor para o Sr. Eng. António Pires de Almeida Veloso Cortesão pela total entrega e empenhamento ao serviço da organização ao longo de quarenta anos, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade e aclamação de pé. -----

Não havendo qualquer intervenção por parte dos associados, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a Ordem de Trabalhos, tendo-se lavrado a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os Membros da Mesa presentes. -----

Presidente 
Vice-Presidente 
Secretária 